



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 – Telf. e Fax 262583244

ATA NÚMERO DEZANOVE

Ao sétimo dia do mês de Setembro de dois mil e dezassete pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho n.º 3 em Maiorga, compareceram para realizar a reunião ordinária convocada pelo Presidente Joaquim António Faustino Amado Ribeiro, que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, o Presidente Sr. Joaquim Amado, o Sr. Rui Romão primeiro secretário, e a Sr.ª Ana Cunha segunda secretária eleitos pelos “Independentes pela Maiorga”, o Sr. Joaquim Matias e o Sr. António Aniceto de Figueiredo eleitos pelo PS, Sr. Tiago Filipe eleito pelo PSD, o Sr. António Matias eleito pela CDU e a Sr.ª Raquel Sousa eleita pelos “Independentes pela Maiorga”. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o Presidente Sr. José Félix, o Secretário Sr. Vítor Sérgio Rocha e Tesoureira, Sra. Sandrina Domingues. Não compareceu o Sr. António Caetano eleito pelo PSD. O Sr. Presidente da Assembleia deu início à leitura da convocatória e os pontos da ordem de trabalhos:

Ponto Um – Período destinado ao público;

Ponto Dois – Período antes da ordem do dia;

Ponto Três – Informações;

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, colocou à discussão/votação a ata número dezoito, não havendo qualquer questão, e como já tinha sido previamente enviada, foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade com oito votos a favor.

Ponto Um - Período destinado ao público

Não havendo público presente na sala, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia

O Sr. Presidente da Assembleia deu lugar à intervenção dos membros da assembleia, não havendo questões a colocar, prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto Três - Informações

O Sr. Presidente da Junta informou que dado o entravo do município para a construção do pavilhão que era a obra prioritária, decidiu-se fazer o campo desportivo.

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Tiago Filipe, questionando se a obra do campo desportivo foi em substituição do pavilhão. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse que, no mandato deste executivo conseguiu-se ter as contas equilibradas e houve verba para a construção do campo desportivo.

O Sr.º Presidente adiantou ainda que, quando houve luz verde por parte da Câmara Municipal para a verba para a aquisição do mesmo realizou-se um compromisso com uma empresa de montagem de pavilhões. No entanto, posteriormente o Sr. Presidente de Junta foi chamando à Câmara Municipal onde o Sr. Arquiteto Ferro lhe informou que o local para a construção do pavilhão era uma zona de regadio o que impediria a sua execução e assim a Junta viu-se forçada a romper o compromisso com a dita empresa.

Dessa forma, o executivo pensou em construir o campo desportivo. O orçamento para a construção do mesmo era cerca de vinte mil euros mais IVA.

Posteriormente, o Sr. Joaquim Matias, questionou que, no orçamento de dois mil e dezassete a rubrica inerente ao orçamento desportivo era de setecentos euros e como o orçamento era de vinte mil euros se tiveram de retirar dinheiro de outra rubrica. Em resposta, a rubrica inerente a este tema designa-se por requalificação da área envolvente ao miradouro contendo o dinheiro necessário.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, colocou à votação a ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade com oito votos a favor.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas.